

Natal da PJMP



NATAL DA PJMP

*Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal.
Prefiram dar honra aos outros mais do que a vocês.
(Romanos 12, 10-17)*

Tema

Mesmo em dores, o amor faz a esperança nascer.

Objetivo

Refletir e Celebrar a chegada do Menino Deus. O Período Natalino e o Advento são momentos de alimentar a esperança por dias melhores. O Menino Jesus caminha com a PJMP todos os dias!

Ambientação

Imagens que representem a retrospectiva social (local e nacional), bíblia, sementes, plantas, fitas cortadas com as cores do Período Natalino e do Advento para cada participante, velas, bandeira da PJMP e os quatro elementos: terra, água, fogo e ar.

Acolhida

Organizar um fundo musical, proporcionando um espaço acolhedor e reflexivo. O(a) animador(a) acolhe a juventude com um gesto de carinho e entregar um folha verde, dizendo a frase: mesmo em dores, o amor faz a esperança nascer.

Música ambiente

Mais Uma Vez - Legião Urbana (<https://www.youtube.com/watch?v=4wZUTpTupeo>).

Momento inicial

Solicitar que a juventude observe todos aqueles símbolos presentes no ambiente, em seguida cada um colocar na água a sua folha e dizer qual esperança carrega no coração para o novo ano que se inicia. Que natal quer celebrar.

Enquanto canta-se o mantra: **Indo e Vindo** (<https://www.youtube.com/watch?v=zWFEvmbJU8>). Ou outros mantras do conhecimento do grupo.

Momento Formativo

Canto: Anunciação – Alceu Valença (<https://www.youtube.com/watch?v=PrdBUorYboU>).

Animador (a): Querida juventude, este mês celebramos o nascimento do cristo, tempo de renovar as esperanças e acreditar em um mundo novo que há de vir, a partir de justiça divina. O tempo do advento nos faz refletir sobre o verdadeiro sentido do Natal. A Mística vivenciada em Belém alimenta nosso Espírito. É na periferia que nasce a salvação do mundo.

O nascimento do cristo nos desperta para construção de uma consciência de empobrecidos, é tempo de lutar por garantia de direitos e transformação social.

Leitor (a) 01: O advento é o momento em que os cristãos celebram a espera do Jesus de Nazaré, o menino prometido desde o primeiro testamento está preste a vim ao mundo. Esse menino é símbolo de transformação, contradição e revolução.

Leitor (a) 02: Os poderosos da época esperavam que o Messias prometido nascesse em grande castelo, em meio a famílias poderosas. Desejavam que fosse um grande rei, um tirano como todos os outros reis.

Leitor (a) 03: Mas, para a surpresa de todas e todos o anjo de Deus visita uma casinha pobre, e vai até uma jovem humilde, chamada Maria, e a ela o Espírito Santo inunda e gera um grande rei, Jesus de Nazaré, vai nascer de um útero pobre, de uma mulher pobre, numa família pobre. Maria uma jovem, firme na fé, e com espírito comunitário, diz seu sim, e permite se tornar real o sonho de Deus.

Leitor (a) 04: Nesse sentido, Deus transmite a sua grandeza que aponta para a sua misericórdia, pois ele desce dos céus e se manifesta homem, carne humana e no meio dos necessitados. O Menino Jesus é pobre como todos nós, juventude do meio Popular. Sonhamos com um mundo melhor, mais justo e fraterno.

Todos e todas: Que neste natal, possamos celebrar a vida, a justiça, o amor, a paz, a partilhar, a fraternidade e a luta diária da nossa juventude que mesmo em dores, ousa sonhar!

Questões para conversa

1 - Em mundo de trevas, medos e injustiças, como reacender o ardor revolucionário do Menino Jesus em nossas bases?

2 - De qual forma nossos grupos de base podem celebrar, todos os dias, o natal do senhor?

Dinamizando

Que essência quero levar?

Materiais: carvão, giz de cera e papel

Desenvolvimento: Pegar uma folha de papel e passar giz de cera. Depois distribuir para todos do encontro e pedir para eles escreverem com giz que tipo de coisa querem receber ou partilhar nesse advento. Em seguida, o coordenador irá recolher os papéis. No final o coordenador pegará o carvão em pó e colocará em cima do que foi inscrito por cada um e revelará.

Acolhendo a Palavra de Deus

Animador (a): O advento é tempo de esperanças, enxergamos na imagem do Menino Jesus que está para nascer, um fruto de amor, um ser que trará luz a nossas comunidades, viver e partilhar sentimentos comuns é uma grande característica da PJMP, nessa grande comunidade

somos chamados a vivenciar o natal todos os dias, a partilhar nossos sonhos, dores e alegrias. O Cristo nasce para nos libertar e nos ensinar a experimentar o valor que o amor carrega.

Todxs: É na luta diária que vivemos o amor e a esperança.

Animadores: A palavra de Deus nos ensina a viver o fraterno ardor comunitário, a compartilhar nossos dons e a construir um mundo de justiça, esperança e fé popular.

Todxs: É na luta diária que vivemos o amor e a esperança

Animadores: Vamos acolher em nosso meio a palavra de libertação.

Canto: A Comunidade dança alegre e canta (<https://www.youtube.com/watch?v=L7u7VwzDtzQ>).

Palavra de Deus: (Romanos 12, 10-17)

Pistas para a reflexão da Palavra de Deus:

- No mundo de dores e trevas que vivemos, é possível enxergar esperanças?
- Como estamos acolhendo e cuidando do outro e da outra em nossas comunidades?

Mantra: Onde reina o amor (<https://www.youtube.com/watch?v=UpmnLAfCO0o>).

Animador (a): Alegrem-se juventudes, o senhor será flor em nossos sertões, mesmo que haja seca, ele nos fará vivos e resistentes para continuar a caminhada em busca por justiça, amor, paz e união! Em pé vamos rezar a oração de Nossa Senhora do Advento.



1 CORÍNTIOS 13

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos,
e não tivesse amor, seria como o metal
que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia,
e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência,
e ainda que tivesse toda a fé,
de maneira tal que transportasse os montes,
e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuísse toda a minha
fortuna para sustento dos pobres,
e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado,
e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.



O amor é sofredor, é benigno;
o amor não é invejoso;
o amor não trata com leviandade,
não se ensoberbece.

Não se porta com indecência,
não busca os seus interesses,
não se irrita, não suspeita mal;

Não folga com a injustiça,
mas folga com a verdade;

Tudo sofre, tudo crê,
tudo espera, tudo suporta.

O amor nunca falha; mas havendo profecias,
serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão;
havendo ciência, desaparecerá;

Porque, em parte, conhecemos,
e em parte profetizamos;

Mas, quando vier o que é perfeito,
então o que o é em parte será aniquilado.

Quando eu era menino, falava como menino,
sentia como menino, discorria como menino,
mas, logo que cheguei a ser homem,
acabei com as coisas de menino.

Porque agora vemos por espelho em enigma,
mas então veremos face a face; agora conheço em parte,
mas então conhecerei como também sou conhecido.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor,
estes três, mas o maior destes é o amor.

Momento Final

Solicitar que em dupla a juventude vá ao centro, pegue uma fita e ofereça ao companheiro (a), em sinal de compromisso um com o outro para vivenciar o natal cotidianamente. Com canto: **De mãos dadas a caminho** (<https://www.youtube.com/watch?v=SBt7ZnUFjm0>) **ou Noite Feliz** (<https://www.youtube.com/watch?v=WOao-H3Nbok>). Em anexo segue um texto de Dom Helder parafraseando essa leitura bíblica.

ANEXO

Texto base para aprofundamento:

DOM HELDER: CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS DE HOJE

Se eu aprender inglês, espanhol, alemão e chinês, e dezenas de outros idiomas, mas não souber me comunicar como pessoa, de nada valem minhas palavras.

Se eu concluir um curso superior, andar de anel no dedo, frequentar cursos e mais cursos de atualização, mas viver distante dos problemas do povo, minha cultura não passa de inútil erudição.

Se eu morar no Nordeste, mas desconhecer os problemas e sofrimentos de minha região e fugir para férias no Sul, até na América ou Europa, e nada fizer pela promoção do homem, não sou cristão.

Se eu possuísse a melhor casa de minha rua, a roupa mais avançada do momento e o sapato da moda, e não me lembrasse de que sou responsável por aqueles que moram na minha cidade e andam de pés no chão e se cobrem de molambo, sou apenas um manequim colorido.

Se eu passar os fins de semana em festas e programas, sem ver a fome, o desemprego, o analfabetismo e a doença, sem escutar o grito abafado do povo que se arrasta a margem da história, não sirvo para nada.

O cristão não foge dos desafios de sua época. Não fica de braços cruzados, de boca fechada, de cabeça vazia; não tolera a injustiça nem as desigualdades gritantes de nosso mundo; luta pela verdade e pela justiça, com as armas do amor.

O cristão não desanima nem se desespera diante das derrotas e dificuldades, porque sabe que a única coisa que vai sobrar de tudo isso, é o AMOR.

Dom Helder Camara, parafraseando 1Cor 13,1-13

SECRETARIA NACIONAL DA PJMP

Filipe Xavier – Pernambuco

COORDENAÇÃO NACIONAL DA PJMP

Elias José dos Santos Neto – Bahia
Rochelly da Silva Crispim – Rio Grande do Norte
Thaís Patrícia Paulino (Dandara) – Alagoas
Jeifa Alice Gericó – Pernambuco
João Mateus Teixeira de Moura – Ceará
Luiz Augusto Monteiro – Rio de Janeiro

COMISSÃO NACIONAL DE ASSESSORES DA PJMP

Francisco Gomes Duarte – Ceará
Padre Francisco Maurício Lopes da Silva – Ceará
Priscila Mara Mendes Pereira – Ceará
Mauricio Santos Diniz – Bahia
Catiana Nogueira dos Santos – Bahia
Francisco Zenóbio da Costa Oliveira – Rio Grande do Norte
Padre Tadeu Rocha – Pernambuco
Edvaldo Jericó – Pernambuco
Carlos César de Oliveira – Rio de Janeiro
Rosana Borbalan – São Paulo

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO SUBSÍDIO

Filipe Xavier – Pernambuco
Elias José dos Santos Neto – Bahia
Thaís Patrícia Paulino (Dandara) – Alagoas
João Mateus Teixeira de Moura – Ceará

EQUIPE DE DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Monteiro Cerqueira – Rio de Janeiro

Elementos de Artes: **Ateliê 15**

Natal da



Pastoral da Juventude do Meio Popular



PJMP Nacional

www.PJMP.org